**REVISÃO INTEGRATIVA: AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO MANEJO DA COINFECÇÃO TUBERCULOSE-HIV**

Medeiros, Neuma Cunha¹

Da Silva, Bruno Vinicius Pereira2

Cabral, Ayara Almeida Souza3

Capelario, Elenice de Fatima Souza4

Teixeira, Karoline Lopes5

Monteiro, Juan Lucas Feitosa6

**Introdução:** O Vírus da Imunodeficiência Humana HIV representa um grave problema de saúde pública, que devido ao comprometimento do sistema imunológico acaba contribuindo para ocorrência de infecções oportunistas, sendo a infecção pelo *Mycobacterium Tuberculosis* causador da Tuberculose (TB) uma das mais comuns. Essa associação compromete o processo de cura, levando muitas vezes ao abandono do tratamento e ao agravamento e aumento das taxas de mortalidade. A ocorrência da TB ativa em pessoas que vivem com HIV é 26 vezes maior se comparado a população geral, sendo frequente a descoberta da coinfecção em decorrência do diagnóstico de TB que por rotina dos serviços é realizado a sorologia para HIV nesses pacientes e vice-versa. Dada a estreita relação entre TB e HIV, ressalta-se que as duas enfermidades devem ser abordadas de forma integrada pelos programas de controle, de forma que estes propiciem a construção de uma proposta articulada e de acordo com as particularidades das pessoas que apresentam a coinfecção.**Objetivo:** Analisar as dificuldades encontradas no manejo de pacientes portadores de TB e HIV/AIDS. **Metodologia:** Revisão integrativa, compreendida no período de Janeiro a fevereiro de 2023, realizada pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME), SciELO e PubMed, utilizando os descritores: Coinfecção, Tuberculose e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Como critério de elegibilidade considerou-se estudos completos, em português e inglês, publicados entre 2019 e 2023. De exclusão foram considerados estudos em outros idiomas, publicados antes de 2019 cujo conteúdo não tivesse disposto na íntegra ou não fosse relevante para essa pesquisa.**Resultados:** Conforme levantamento bibliográfico foram encontrados 102 referências, após critérios de inclusão foram selecionados uma amostra de 12 estudos para compor essa pesquisa. A partir da análise desses estudos foi possível identificar, como principais fatores que dificultam o manejo na assistência de pacientes coinfectados por TB e HIV: O baixo grau de articulação entre a Atenção Primária e os outros níveis de atenção à saúde, alta demanda de serviços e a falta de informatização dos sistemas para facilitar a articulação entre as RAS (Redes de atenção à Saúde); falta de capacitação profissional ocasionando formas inadequadas de abordagem e acolhimento ao paciente; vulnerabilidade social; ausência de rede de apoio; baixo nível de escolaridade, sendo esse fator o de maior impacto para o abandono do tratamento devido a falta de conhecimento em relação ao tratamento e medidas de prevenção, bem como a estigmatização dessas patologias, levando o paciente a exclusão social e não adesão ao tratamento. E a própria dinâmica do tratamento, com inúmeros medicamentos e efeitos colaterais. **Considerações Finais:** É notório que há uma fragilidade a nível de articulação e notificação entre as redes de atenção e o despreparo dos profissionais relacionado a abordagens estigmatizadas dos pacientes. Esses fatores diminuem o vínculo e contribuem para o agravamento das doenças, persistência de transmissão, além de aumento do número de óbitos. Portanto, o manejo adequado da coinfecção TB/HIV envolve múltiplos fatores, como: rastreio adequado atentando-se a sinais de alerta; diagnóstico precoce e tratamento ajustado, necessitando contínuo aperfeiçoamento técnico-científico dos profissionais e a formulação de um plano de cuidados articulado e contínuo

**Palavras-Chave:** Coinfecção; Tuberculose; Síndrome da Imunodeficiência adquirida.

**E-mail do autor principal:** [Neuma.medeiros@urca.br](mailto:Neuma.medeiros@urca.br)

**REFERÊNCIAS:**

CAVALIN, Roberta Figueiredo et al. Coinfecção TB-HIV: distribuição espacial e temporal na maior metrópole brasileira. Revista de Saúde Pública, v. 54, 2020.

MARIANO, Amanda; MAGNABOSCO, Gabriela Tavares; ORFÃO, Nathalia Halax. Perfil epidemiológico da coinfecção TB/HIV em um município prioritário da Amazônia ocidental. JMPHC| **Journal of Management & Primary Health Care**, v. 13, 2021.

PINTO, Francinei Gomes et al. Adesão ao tratamento de tuberculose na Atenção Primária à Saúde: fatores favoráveis e desfavoráveis para esse processo. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p. e3011426962-e3011426962, 2022.

SILVA, Alexandra Rodrigues dos Santos et al. Percepções de pessoas com tuberculose/HIV em relação à adesão ao tratamento. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, 2022.

¹Enfermagem,Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, [Neuma.medeiros@urca.br](mailto:Neuma.medeiros@urca.br)

²Especialização em Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador-Bahia, [bruno330@yahoo.com](mailto:bruno330@yahoo.com).né

3Farmácia, Universidade Federal do Pará, Belém-Pará, [ayaracabral@gmail.com](mailto:ayaracabral@gmail.com)

4Odontologia, Centro Universitário Unibrasil, Curitiba-Paraná, [Elenice.capelario@gmail.com](mailto:Elenice.capelario@gmail.com)

5Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, [Karol\_teixeira13@hotmail.com](mailto:Karol_teixeira13@hotmail.com)

6Enfermagem, Centro Universitário do Norte, Manaus-Amazonas, [juanlucasmonteiro2@gmail.com](mailto:juanlucasmonteiro2@gmail.com)